

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Carro Brilhante

Class.: PO

Data: 20 de setembro de 1987

Pg.: _____

Exército se fixa na Calha Norte até 90

As forças de terra, mar e ar reúnem reforços materiais e humanos na execução de um arrojado plano de segurança que visa cobrir militarmente os 10.948 Km de fronteiras, 80% dos quais abrangendo a Calha Norte. Até 1990 o Exército estará devidamente instalado na área, com pelo menos 10 novos pelotões de infantaria de selva equipados com material bélico e treinados para garantir a integridade da área, considerada porta aberta ao tráfico de drogas e à evasão de recursos minerais em grande escala, além de esconderijo de grupos subversivos que atuam no Peru e Colômbia. A afirmação é de uma alta fonte militar da área de planejamento.

A FT-90 (Força Terrestre 1990) já iniciou a instalação dos primeiros quar-

téis e o recrutamento de novos efetivos para compor suas forças na região, através do Comando Militar da Amazônia e do Comando Militar do Oeste. Pelo lado da Aeronáutica, o ministro Moreira Lima determinou a realização de manobra, iniciada dia 15 último, preparatória da FAB.

Apesar dos poucos recursos alocados à Aeronáutica, o ministro Moreira Lima cuidará de ampliação dos recursos técnicos indispensáveis às missões do VII comando Aéreo Regional, com sede em Manaus, e do I COMAR, sediado em Belém. A infra-estrutura e uma base logística são prioridades dos planos de reequipamento da Força Aérea na região. A aquisição de novos transportes aéreos de fabricação nacional, o aumento gradual de

efetivos são as medidas que estão sendo postas em prática pelo Ministério da Aeronáutica.

A Marinha continuará mantendo o apoio no transporte fluvial, inclusive com reforços de barcos de transporte e de assistência na área de saúde, para atendimento às populações ribeirinhas e dos novos contingentes que serão assentados na área com a implantação do projeto Calha Norte, que além do fator segurança pretende ocupar os espaços vazios ao longo das fronteiras.

O Plano Calha Norte, segundo fonte do Conselho de Segurança Nacional, órgão que elaborou o projeto, considera de segurança nacional a região abrangida pelo projeto. Até o ano 2.000, a Amazônia terá uma estrutura suficiente, englobando toda a área fronteiriça.